



Trabalhos Científicos

Título: Uso Da Calculadora De Sepse Pré-Natal Como Forma De Evitar O Uso Desnecessário De Antibióticos.

Autores: ANDRÉIA MORENO GONÇALVES (UNIVERSIDADE SERRA DOS ORGÃOS - UNIFESO), BLANCA GARCÍA SANTOS (UNIVERSIDADE SERRA DOS ORGÃOS - UNIFESO), EMANUELLE RIOS TAYT SOHN (UNIVERSIDADE SERRA DOS ORGÃOS - UNIFESO), KAROLAYNE DOS SANTOS PEREIRA DINIZ (UNIVERSIDADE SERRA DOS ORGÃOS - UNIFESO), CRISTINANA BATISTA MALAGRICI (UNIVERSIDADE SERRA DOS ORGÃOS - UNIFESO)

Resumo: Introdução: A sepse neonatal é uma condição grave, associada a alta morbimortalidade, que frequentemente leva ao uso precoce e indiscriminado de antibióticos em recém-nascidos com risco de infecção. No entanto, essa prática amplia os riscos de resistência bacteriana, altera a microbiota intestinal e aumenta o tempo de internação hospitalar. Nesse contexto, a calculadora de risco de sepse neonatal (Neonatal Early-Onset Sepsis Calculator) surge como uma ferramenta inovadora que auxilia na tomada de decisão clínica, permitindo estratificar o risco de infecção com base em fatores maternos e neonatais e, assim, reduzir o uso desnecessário de antimicrobianos.
Objetivos: Analisar o impacto do uso da calculadora de sepse neonatal na redução da prescrição desnecessária de antibióticos em recém-nascidos, discutindo sua aplicabilidade como estratégia de segurança clínica e racionalização terapêutica.
Metodologia: Trata-se de uma revisão bibliográfica conduzida pelos integrantes da Liga Acadêmica, a partir da busca em bases científicas como PubMed e SciELO. Foram selecionados quatro artigos publicados entre 2020 e 2023 que avaliaram a implementação e os efeitos da calculadora de sepse neonatal em diferentes contextos assistenciais, incluindo estudos de revisão, análise de implementação em hospitais e avaliação de impacto clínico.
Resultados: A utilização da calculadora de sepse mostrou-se eficaz na redução significativa do uso empírico de antibióticos, sem aumento nos casos de morbimortalidade neonatal. Em diversos estudos, observou-se que a ferramenta possibilitou uma diminuição consistente nas internações em unidade de terapia intensiva e na realização de exames laboratoriais desnecessários, contribuindo para uma abordagem mais individualizada e segura. Os dados demonstraram que a adoção da calculadora está associada a menor tempo de antibioticoterapia em recém-nascidos assintomáticos, sem comprometer a identificação precoce de casos graves de sepse. Além disso, revisões de literatura destacaram que a ferramenta atua como um importante recurso para otimizar recursos hospitalares e reduzir custos, ao mesmo tempo em que preserva a microbiota neonatal e diminui riscos futuros relacionados à exposição antimicrobiana precoce.
Conclusão: A implementação da calculadora de sepse neonatal representa um avanço significativo no manejo clínico de recém-nascidos em risco de infecção, demonstrando benefícios consistentes na redução do uso desnecessário de antibióticos. Os estudos analisados reforçam que essa ferramenta não apenas promove maior segurança e qualidade da assistência neonatal, como também contribui para práticas mais racionais em saúde pública. Sua incorporação em protocolos clínicos deve ser estimulada, alinhando-se às estratégias de prevenção da resistência antimicrobiana e ao cuidado humanizado e individualizado da mãe e do recém-nascido.